

FEB, a pioneira

Espíritas erguem sua sede

Os pioneiros de Brasília são muitos. Entretanto, os que permanecem morando aqui nestes 17 anos da cidade, são muito poucos. Porém, nos poucos que ainda estão aqui para prestar seus depoimentos sobre aquele início quase que tumultuado, pode-se notar em todas as palavras, um grande entusiasmo, que foi realmente o que marcou e o que conseguiu manter a cidade em construção acelerada e em desenvolvimento tão grande.

Todos apontam as dificuldades, mas também acrescentam a elas uma dose imensa de bom-humor, de espírito de luta, de empenho, fé e esperança, não só nos poucos brasileiros que habitaram o planalto no seu começo, mas estendendo suas palavras a todos os brasileiros que contribuíram com seus esforços de longe, ou com seus sacrifícios, embora inconscientes.

Brasília, que foi antes de tudo uma tomada de posição de todos os brasileiros, hoje, apenas 17 anos depois, se impõe neste planalto, demonstrando que não existem barreiras, quando não se vê ou não se acredita nelas.

Antônio Fernandes Soares, um dos primeiros funcionários do Banco do Brasil a vir para Brasília, presta seu depoimento sobre os primeiros tempos que aqui passou, apontando algumas dificuldades que, segundo ele, não eram só suas, mas de todos os que aqui estavam, e diz que não foi como funcionário do Banco do Brasil que pôde realizar uma das grandes obras da cidade.

— Logo que cheguei aqui, deixando para trás minha família, fui morar na famosa "lâmina" do Banco que ficava localizada onde é hoje a Superquadra Sul 303. Ali passamos horas agradáveis e também as mais difíceis que já enfrentei. No Banco, quando começamos a trabalhar, a construção ainda estava em desenvolvimento. Enquanto trabalhávamos no primeiro andar, os pedreiros construíam o quarto e o quinto até chegar ao final. Cada andar que ficava pronto, era aquela alegria, e ele era logo ocupado.

Antônio Fernandes Soares conta que, tão logo chegou a Brasília, ele e muitos outros começaram a trabalhar para a Federação Espírita Brasileira - FEB - e que foi nomeado diretor da Associação.

— Tudo era muito difícil nesta ocasião, até mesmo conseguir reunir os espíritas que estavam aqui. Engraçado que, por idéia do doutor Gilson Henriques, um de nossos membros, recorremos a um artifício falso para conseguir reunir os espíritas de Brasília. Através da imprensa local, que na época só contava com um jornal, divulgamos um "hipotético congresso", e foi através desse congresso que conseguimos reunir o pessoal. Depois disso, juntamente com outros pioneiros, Jorge Caiu, Antonio Vilela, Mario e Irene Barata, Hilperte Viana e outros, começamos um movimento para conseguir fundos para a construção da sede da nossa Associação.

Segundo ele, a campanha, que extrapolou Brasília e foi feita no Brasil inteiro, conseguiu todo o apoio necessário e, em pouco tempo, reuniu-se uma vultosa quantia que, para a ocasião, era elevadíssima. Teve início, então, a construção da sede.

O atual diretor de Brasília da FEB é o doutor Paulo José Carvalho, que no momento é também responsável pela construção do próximo prédio, destinado aos serviços mediúnicos e de assistência social. Brevemente, toda a administração espírita, que ainda funciona no Rio de Janeiro, estará funcionando aqui.

— No início, quando não tínhamos onde nos reunir, nossos encontros para resolver qualquer tipo de problema eram feitos ou em minha casa, porque eu era o diretor, ou em casa de algum outro membro. Foi de uma reunião dessas que saiu a campanha nacional para a construção do templo. Maravilhosa foi a resposta que os espíritas de todo o Brasil nos deram. Colaboraram em massa, mostrando que todos sentiam a importância da construção do templo e da sede aqui em Brasília, porque notavam já, desde aquele tempo, a importância da nova capital, e acreditavam nela.

Acha ainda importante ressaltar que, atualmente, a FEB tem recebido por parte do Governo do Distrito Federal todo o apoio necessário e possível. E mais: todos os encontros e conclaves que aqui se realizam, seja desta ou daquela religião ou seita, recebem por parte do governador Elmo Farias toda a simpatia e apoio.